

PLANO DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIOS

1. Apresentação

O presente plano visa descrever orientações a serem seguidas pelos funcionários e alunos da **ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTO ANTÔNIO DE PÁUDA**, CNPJ 87.612.982/0001-50, localizada na Rua Eugênio Henzel, nº 65, bairro Santo Antônio, na cidade de Roque Gonzales/RS, quando da ocorrência de princípios de incêndios, sinistros e ameaças externas.

2. Introdução

Este trabalho pretende informar aos funcionários, sobre os procedimentos a serem adotados para a prevenção de sinistros e o combate dos mesmos em seus princípios.

Acredita-se que se os colaboradores tiverem conhecimentos básicos sobre prevenção de incêndios, certamente desenvolverão comportamentos preventivos de modo a evitar as condições que levam ao fogo.

Tais providências proporcionarão um ambiente de trabalho sem surpresas desagradáveis, capazes de causarem pânico e ferimentos nos presentes.

A todos envolvidos neste trabalho caberá o aperfeiçoamento, objetivando tornar-se qualificado para o exercício de suas atividades, objetivando as oportunidades em alcançar um ambiente com o máximo de segurança.

3. Objetivos

O Plano de Emergência do estabelecimento tem por objetivo a preparação e organização dos meios existentes para garantir a salvaguarda dos seus ocupantes em caso de ocorrência de uma situação perigosa, nomeadamente de incêndio.

4. Descrição da Planta

4.1 – Planta: Escola em geral;

4.2 – Localização: Bairro Santo Antonio, ROQUE GONZALES/RS;

4.3 – Construção: Prédios de educação e práticas esportivas;

4.4 – Dimensões: Área total da edificação (3.502,67 m²);

4.5 – Ocupações: E-1, E-3;

4.6 – População (RTCBMRS n.º 11, Parte 01/2016): 1.939 Pessoas;

4.7 – Recursos Materiais:

- Extintores de incêndio portáteis;
- Alarme de Incêndio;
- Sinalização de emergência;
- Saídas de emergência;
- Acesso a viatura na edificação
- Hidrantes e Mangotinhos;

5. Procedimentos de Manutenção

Uma das condições essenciais para garantir a eficácia de um Plano de Emergência é a sua correta e perfeita atualização.

Para o efeito, afigura-se indispensável que sejam comunicadas previamente aos responsáveis pelo Plano de Emergência quaisquer alterações ao nível das condições físicas da edificação ou da organização dos meios humanos afetos à segurança; de entre as situações passíveis de exigir atualização do Plano salientam-se as seguintes:

- Alterações na compartimentação da edificação;
- Alteração significativa no contingente da população flutuante e/ou física;
- Modificações nas vias de acesso a edificação;
- Alteração nas saídas e vias de evacuação;
- Instalação de novos equipamentos técnicos;

- Alteração na sinalização interna;
- Alteração no número ou composição da equipe afeta à segurança;
- Organização do sistema de segurança.

Na ocorrência de alterações o Chefe da Brigada deverá proceder à atualização do Plano de Emergência, fazendo as mudanças necessárias.

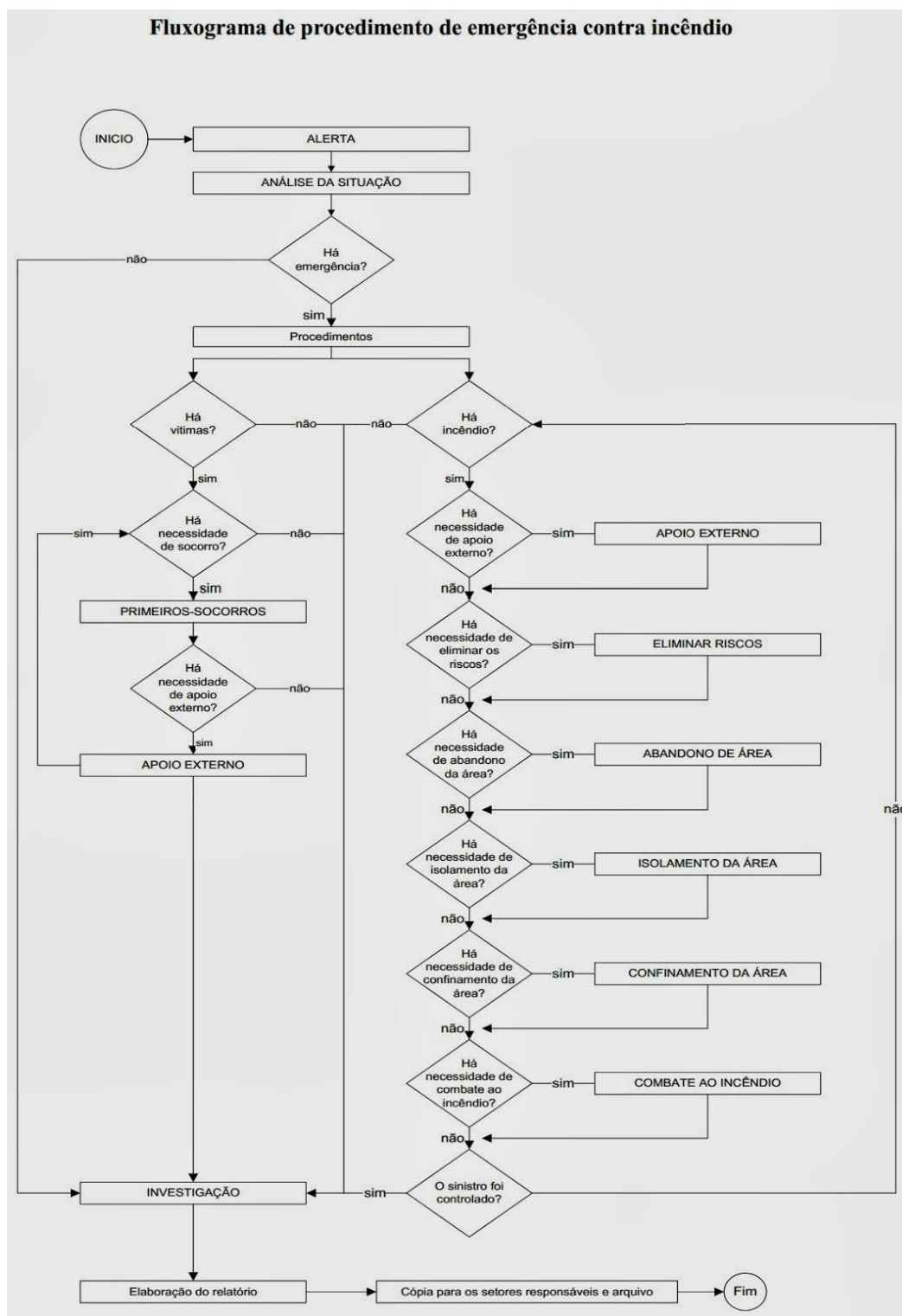
Todas as alterações efetuadas ao Plano de Emergência deverão ser comunicadas aos detentores de exemplares do mesmo.

6. Instruções dirigidas aos brigadistas do Órgão ou Entidade

Estas instruções dirigem-se especialmente aos brigadistas do estabelecimento, considerando-se que todos os seus elementos delas terá conhecimento e colaborará na sua aplicação. Em termos gerais são as seguintes:

- Socorrer as pessoas que se encontrem em risco imediato;
- Dar ou confirmar o alerta ao corpo de bombeiros;
- Iniciar o combate ao foco de incêndio com os meios de intervenção existentes;
- Evacuar o local, encaminhando os ocupantes para área externa segura;
- Verificar a desocupação efetiva dos locais, fechando atrás de si todas as portas;
- Auxiliar os bombeiros nas operações de combate e rescaldo, procedendo à eventual desobstrução dos acessos e pontos de penetração e indicando a localização e extensão exata do sinistro.

7. Fluxograma de Procedimentos de Emergência contra incêndio



Fonte: NBR 15.219/05, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

8. Procedimentos básicos de combate a incêndio

8.1 - O chefe da brigada se posicionará no ponto de encontro da brigada e analisará rapidamente o sinistro. Após identificação do local sinistrado o chefe da brigada comandará as ações de combate de incêndio;

8.2 - Um brigadista e/ou ajudante (a) deve acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

- Nome e número do telefone utilizado;
- Endereço do local;
- Pontos de referência;
- Características do incêndio;
- Quantidade e estado de eventuais vítimas;
- Deverá um brigadista orientar os bombeiros em sua chegada.

8.3 - Os primeiros socorros serão prestados às eventuais vítimas conforme treinamento específico dado aos brigadistas.

8.4 - Se houver necessidade deve ser providenciado o corte da energia elétrica, que será executado pelo pessoal da manutenção, que deve estar à disposição do chefe da brigada.

8.5 – Abandono da área: Os brigadistas se reunirão no ponto de encontro do pessoal. Neste momento o chefe da brigada já avaliou a situação e determinará o abandono geral ou não. Antes do abandono definitivo do órgão ou entidade os brigadistas devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e janelas se possível. Cada pessoa portadora de deficiência, deve ser acompanhada por dois brigadistas ou voluntários, previamente designados pelo chefe da brigada.

8.6 - Combate ao incêndio: O combate será feito pelos brigadistas do órgão ou entidade que são treinados para este tipo de emergência. A brigada deverá auxiliar o corpo de bombeiros quando estes chegarem no local.

8.7 – Investigação: Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, o chefe da brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

São Luiz Gonzaga, 11 de Setembro de 2020.

RESPONSÁVEL PELA EDIFICAÇÃO

Tiarles Albrecht Wust

CPF: 979.078.040-00

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Marcelo Moraes Formozo

Eng. Civil CREA-RS 215211